



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Gestão de Empresas – Ramo de Gestão
Financeira

ANO LECTIVO

2008/2009

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular Contabilidade Financeira I

Área Científica Contabilidades

Classificação curricular Obrigatória Ano / Semestre 1.º/1.º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino		
		Natureza Colectiva (NC)		Orientação Tutorial (OT)
6	162	T: 30	PL: 45	-

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Carlos António Rosa Lopes	Professor Adjunto
Teóricas	Carlos António Rosa Lopes Pedro Augusto Nogueira Marques	Professor Adjunto Eq. Assistente do 2.º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	Carlos António Rosa Lopes Pedro Augusto Nogueira Marques	Professor Adjunto Eq. Assistente do 2.º Triénio

OBJECTIVOS

- Aprender a importância da contabilidade no âmbito dos sistemas de informação de gestão como elemento que proporciona informação útil para a tomada de decisões;
- Conhecer os princípios contabilísticos e critérios de valorimetria do POC;
- Conhecer e aplicar o POC;
- Saber quais os documentos de prestação de contas de elaboração obrigatória;
- Aprender a mecânica do processo de registo pelo método das partidas dobradas;
- Conhecer o processo de registo contabilístico (do diário à demonstração de resultados e balanço);
- Estudo das contas: existências, terceiros e disponibilidades.

PROGRAMA PREVISTO

1. INTRODUÇÃO

Contabilidade geral e de gestão
Finalidades da contabilidade

2. PATRIMÓNIO

Noção e elementos constitutivos
Factos patrimoniais

Equação fundamental da contabilidade

3. O INVENTÁRIO E O BALANÇO

O inventário: noção e classificação

O balanço: noção e classificação

4. A CONTA

Noção, partes constitutivas e representação gráfica

Classificação e caracterização das contas

- Contas do activo
- Contas do passivo
- Contas de situação líquida

5. MÉTODOS DE REGISTO CONTABILÍSTICO

Método digráfico – caracterização

Lançamentos – espécies de lançamentos

6. LIVROS OBRIGATÓRIOS

7. BALANCETES E BALANÇOS

8. NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA E PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS - P.O.C. (Plano Oficial de Contabilidade)

9 ESTUDO DAS CONTAS

10. DISPONIBILIDADES

10.1. Caixa e depósitos

10.2. Títulos negociáveis

10.3. Critérios valorimétricos

11. TERCEIROS

11.1. As contas de terceiros

11.2. Contabilização alternativa dos títulos a receber

11.3. Empréstimos por obrigações

11.4. Contabilização do IVA

11.5. Contabilização dos custos com o pessoal

11.6. Acréscimos e diferimentos

11.7. Critérios valorimétricos

12. EXISTÊNCIAS

5.1. As contas de existências

5.2. Inventário permanente e inventário periódico

5.3. Regularização de existências

5.4. Critérios valorimétricos

BIBLIOGRAFIA

- ELEMENTOS DE CONTABILIDADE GERAL, António Borges, Azevedo Rodrigues, Rogério Rodrigues, Áreas Editora, 2007;
- CONTABILIDADE FINANCEIRA, Carlos Baptista da Costa, Gabriel Correia Alves, Publisher Equipa, 2005;
- CONTABILIDADE FINANCEIRA – MANUAL DE CASOS PRÁTICOS, José Gonçalves dos Santos, Ed. Qui. Júris, 2004;
- MANUAL DE CASOS PRÁTICOS, António Borges e Martins Ferrão, Áreas Editora, 9ª edição, 2006;
- PRÁTICAS DE CONTABILIDADE FINANCEIRA, António Borges, João Macedo, José Morgado, António Moreira e Helena Isidro, Áreas Editora;
- O ENCERRAMENTO DE CONTAS NA PERSPECTIVA CONTABILÍSTICO-FISCAL, António C. Pires Caiado e Paulo Jorge Madeira, Áreas Editora;
- POC Simples.

WEBGRAFIA

- <http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)
- <http://www.dgci.min-financas.pt/> (DGCI-Direcção-Geral das Contribuições e Impostos)
- <http://www.ctoc.pt/> (Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas)
- <http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)
- <http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)
- <http://www.iasc.org.uk/> (Comité das NIC's (IFRS)-Normas Internacionais de Contabilidade)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	
Avaliação Periódica	No decorrer do ano lectivo serão facultados aos alunos casos práticos para resolução, estando prevista a realização de 1 (uma frequência). Os alunos são dispensados de exame final se a nota da frequência for igual ou superior a 10 (dez) valores.
Avaliação Final	Se a classificação desta prova for igual ou superior 10 (dez) valores é considerado aprovado na disciplina.

OBSERVAÇÕES

Os alunos com nota superior a 16 (dezasseis) valores, quer em frequência quer em exame, caso queiram manter a nota têm que realizar uma prova oral, caso contrário será atribuída a nota de 16 (dezasseis) valores.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
		